



IGOT

Plano de Atividades 2021

IGOT UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA

IGOT UMA COMUNIDADE MOTIVADA

NOTA DE ABERTURA

O Plano de Atividades, sendo obrigatório nos termos do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, é um instrumento essencial de gestão de qualquer entidade, e tem como objetivos:

- i) Definir uma estratégia de gestão, fixando orientações gerais de curto prazo e os objetivos que se pretendem atingir, bem como identificar eventuais constrangimentos na concretização dos mesmos;
- ii) Hierarquizar opções, estabelecendo prioridades, através da sua calendarização;
- iii) Afetar e mobilizar recursos humanos e financeiros para o efeito.

Embora muito se tenha feito nos últimos anos para atingir os objetivos de desenvolvimento e de afirmação nacional e internacional do IGOT, continuam a persistir fragilidades e constrangimentos relativamente a vários aspetos que importa minimizar, bem como potenciais e competências que importa aproveitar e potenciar.

O Plano de Atividades do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-ULisboa) para 2021 adota a seguinte estrutura:

PARTE 1 – IGOT: BREVE APRESENTAÇÃO

- 1.1. Criação do IGOT
- 1.2. Missão e Objetivos
- 1.3. Áreas de Atuação
- 1.4. Recursos Humanos

PARTE 2 – IGOT: ESTRATÉGIA

- 2.1. Valores
- 2.2. Visão
- 2.3. Constrangimentos
- 2.4. Domínios Estratégicos

PARTE 3 – IGOT: INTERVENÇÃO E MONITORIZAÇÃO

- 3.1. Objetivos Operacionais, Medidas e Metas
- 3.2. Dez Ações Prioritárias para 2021

Depois de um ano tão singular e tão difícil para todos nós, de medos e angústias galopantes, de desafios permanentes, de adaptação de docentes e alunos a novas formas de ensino, de novos métodos e exigências de trabalho a funcionários e, de novas aprendizagens e responsabilizações comportamentais pessoais e sociais. Depois de um ano que ainda não acabou... nem sabemos como acabará! A programação das atividades para 2021 afigura-se um desafio ainda mais complexo do que o habitual e de grandes incertezas. Acreditamos que a plena concretização dos objetivos, medidas e metas enunciados necessita de uma escola unida e motivada em torno dos grandes desígnios comuns. Conto com cada um de vós, da mesma forma que o IGOT conta com todos nós.

Lisboa, agosto de 2020

O Presidente,

José Manuel Simões

Parte 1

IGOT

Breve Apresentação

O IGOT é...

- O IGOT é, no ensino e na investigação, a referência cimeira da Geografia Portuguesa e uma grande referência da Geografia Internacional.
- O IGOT é uma escola com elevada competência em vários domínios da Geografia Aplicada e do Ordenamento do Território, apta a responder a vários dos problemas e desafios complexos da sociedade contemporânea.
- O IGOT é uma instituição jovem, ainda que forjada num longo percurso de maturação do ensino e investigação da ciência geográfica, comprometida e aberta à multidisciplinaridade e à cooperação interinstitucional, e à transferência do conhecimento para a Sociedade.
- O IGOT é uma escola com forte vocação internacional, quer na investigação, quer no ensino, cada vez mais imbricada em parcerias e redes de conhecimento.
- O IGOT é um pólo crescentemente atrativo para estudantes de graduação e pós-graduação, nacionais e internacionais.
- O IGOT é uma comunidade aberta à diferença e à inclusão, e consciente e comprometida com o seu papel na Universidade e na Sociedade.
- O IGOT é uma escola de recursos humanos qualificados e empenhados, com muito boas condições infra-estruturais e de ambiência de trabalho, de aprendizagem e de investigação.
- O IGOT é conhecimento, é competência, é motivação, é ação, é oportunidade, é Equipa. O IGOT são as pessoas! O IGOT somos Nós!

1.1. CRIAÇÃO DO IGOT

O IGOT foi criado em 2008, pelo Despacho Normativo n.º 36/2008, publicado na 2ª série do Diário da República, nº 148, de 1 de agosto.

A instalação do IGOT foi determinada através do Despacho n.º 7767/2009. Contudo, o IGOT apenas assume a sua autonomia e o pleno funcionamento em 2010, após a aprovação e publicação dos Estatutos do IGOT e a eleição dos respetivos órgãos.

O estabelecimento do IGOT consubstanciou-se com a integração numa mesma Escola do antigo Departamento de Geografia da Faculdade de Letras e do Centro de Estudos Geográficos. A nova escola aglutinou, assim, um conjunto vasto de professores e investigadores e uma produção científica de elevado mérito e de reconhecimento internacional, bem como vários recursos especializados.

O IGOT tem-se afirmado como uma Escola interventiva na Sociedade e tem vindo a consolidar uma posição destacada no ensino e na investigação da Geografia em Portugal e ao nível internacional, procurando atrair melhores alunos, promover a melhoria do sucesso escolar e da empregabilidade dos seus diplomados, alargar as parcerias com outras instituições do Ensino Superior, fomentar a internacionalização, através do recrutamento de estudantes estrangeiros e da participação em redes e projetos de investigação internacionais.

1.2. MISSÃO E OBJETIVOS

O IGOT é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento científico e tecnológico nos domínios da geografia, das ciências sociais e da terra, do planeamento, ordenamento e gestão do território, baseado no respeito pela liberdade intelectual e pela ética académica, no reconhecimento do mérito e no estímulo à inovação.

O IGOT tem como objetivos fundamentais:

- i) Contribuir para o estudo e investigação avançada dos temas de Geografia e do Ordenamento do Território;
- ii) Ministrando ensino graduado e pós-graduado em Geografia e Ordenamento do Território, orientado para a investigação, a intervenção profissional qualificada e a formação de professores, em articulação com outras unidades orgânicas da ULisboa;
- iii) Estudar a realidade geográfica em todos os aspetos que interessam à sociedade portuguesa, contribuindo para o desenvolvimento territorial e a melhoria da qualidade de vida, desde as escalas locais às mais globais, com especial ênfase nos espaços nacionais, europeus e da lusofonia.

A missão do IGOT articula, assim, as três principais áreas de intervenção das Universidades - Ensino, Investigação e ligação à Sociedade -, de modo a estimular a inovação, difundir conhecimento e contribuir para o desenvolvimento, com a seguinte organização:

ORGANIGRAMA DO IGOT



1.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O IGOT, desde a sua criação, manteve em funcionamento uma área do Ensino e uma área de Investigação Científica.

▪ Ensino

A área de Ensino leciona, desde 2010, cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento em Geografia e Ordenamento do Território, tendo sido aumentada e diversificada a oferta formativa com a criação de novos cursos de mestrado e doutoramento. Em 2019, o IGOT assegurou a gestão direta dos seguintes cursos:

- Licenciatura em Geografia;
- Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território;
- Mestrado em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território;
- Mestrado em Geografia Física e Ordenamento do Território;
- Mestrado em SIG e Modelação Territorial Aplicada ao Ordenamento;
- Doutoramento em Geografia;
- Doutoramento em Turismo

Para além dos cursos geridos diretamente pelo IGOT, o Instituto também tem participado, em regime de parceria ou de colaboração, noutros cursos:

- Doutoramento em Território, Risco e Políticas Públicas (parceria do IGOT com as Universidades de Aveiro e Coimbra);
- Doutoramento FCT em Migrações (parceria de 4 escolas da ULisboa: IGOT, ICS, IE e FP);
- Doutoramento em Estudos do Desenvolvimento (parceria de 4 escolas da ULisboa: IGOT, ISEG, ICS e ISA);
- Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade (parceria de 16 escolas da ULisboa: ISEG, ISCSP, FM, FBA, IE; FA, FP, ISA, IGOT, FMV, FMH, FC, FF, FD, ICS e FL);
- Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo (parceria de 3 escolas da ULisboa: IGOT, IST e FA);
- Mestrado em Ensino da Geografia (parceria IGOT e IE);
- Mestrado em Turismo e Comunicação (parceria IGOT e ESHTe).
- Licenciatura em Estudos Europeus (parceria IGOT e FLUL);
- Licenciatura em Estudos Asiáticos (colaboração com a FLUL);
- Licenciatura em Estudos Africanos (colaboração com a FLUL).

▪ Investigação

A área da Investigação Científica desenvolve-se no quadro do CEG - Centro de Estudos Geográficos, fundado em 1943, o qual, em finais de 2019, agregava 141 investigadores integrados, 71 dos quais doutorados, e constitui-se como a principal referência na investigação e divulgação do conhecimento geográfico em Portugal e uma das mais prestigiadas unidades de investigação no plano internacional.

Em 2019, o CEG estava organizado em 7 Grupos de Investigação (atualmente 6):

- MIGRARE: Migrações, Espaços e Sociedades;
- MOPT: Modelação, Ordenamento e Planeamento Territorial;
- RISKam: Avaliação e Gestão de Perigosidade e Risco Ambiental;
- SLIF: Sistemas Litorais e Fluviais – Dinâmicas, Mudanças Ambientais e Ordenamento do Território; (atualmente, integrado no grupo ZEPHYRUS)
- TERRITUR: Turismo, Património e Território;
- ZEPHYRUS: Alterações Climáticas e Sistemas Ambientais;
- ZOE: Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais.

O prestígio, nacional e internacional, do Centro de Estudos Geográficos, como unidade de investigação de referência, em diferentes domínios da Geografia, no Planeamento e no Ordenamento do Território, tem tido um papel fundamental na afirmação e valorização do IGOT na Universidade de Lisboa.

O CEG tem colaborado num vasto conjunto de projetos científicos, muitos dos quais com funções de coordenação. No ano de 2019 iniciaram-se 4 projetos internacionais com financiamento europeu: *Primob IMISCOE research initiative*; *EUMedMI – Mapping a European Mediterranean Migration Research*; *RISKCOAST – Desarrollo de herramientas para prevenir y gestionar los riesgos geológicos en la costa ligados al cambio climático e Gearing Roles – Gender Equality Actions in Research Institutions to traNsform Gender ROLES*, este deverá resultar na implementação de um Plano para a Igualdade do Género no IGOT, e 3 projetos nacionais com financiamento FCT: *GEOSAHARA – Eventos de poeiras saharianas e impactos na saúde em Portugal e Marrocos*; *NUNANTAR – Análise dos nunataks da Península Antártica como bases de dados multiproxy da evolução ambiental e dinâmica climática e People&Fire – People&Fire: Reducing Risk, Living with Risk*. Tiveram ainda início os projetos *PERMANTAR* e *THAWPOND*, com apoio do *PROPOLAR/FCT*.

O CEG coordena, ainda, o *PROPOLAR 2019-20 – Programa Polar Português 2019-2020*, um projeto de gestão de ciência. Destaca-se a organização do voo da Terra do Fogo para a Antártida, uma atividade essencial para o desenvolvimento da ciência polar.

Para além destes, o CEG mantém ativos mais 25 projetos de investigação científica, nacionais e internacionais, iniciados em anos anteriores que seguiram o seu curso em 2019 conforme os respetivos planos de trabalho. (Para informação mais detalhada ver em www.ceg.ulisboa.pt)

As atividades de *outreach* constituem também uma atividade central na estratégia do CEG. No domínio da prestação de serviços, a unidade de I&D encontra-se envolvida em diversos estudos, em colaboração ou individualmente. Em 2019 iniciou duas prestações de serviços à comunidade no domínio das alterações climáticas, quatro prestações de serviços na área dos riscos, duas das quais na suscetibilidade aos incêndios, incidindo mais quatro prestações de serviços na valorização ambiental e turística em municípios, política de habitação, instituições de ensino superior e desenvolvimento regional. Diversos cientistas participaram ativamente em ações do Programa ‘Nós Propomos’ e em múltiplas atividades do âmbito de comunicação de ciência. Estas atividades traduzem o impacto social da investigação científica do CEG e contribuem para o aprofundamento das relações entre a academia e a sociedade.

No ano de 2019, o CEG recebeu 11 investigadores visitantes para realização de estágios de investigação no âmbito de projetos de investigação ou realização de pós-doutoramentos, dos quais 63.6% doutorados e os restantes 36,4% não doutorados, ficando em média entre 6 meses a 1 ano, provenientes sobretudo de universidades brasileiras (54,5%) e europeias, destacando-se neste último grupo o intercâmbio com instituições espanholas.

O CEG mantém, desde 1966, a publicação regular, em acesso aberto, da *FINISTERRA: Revista Portuguesa de Geografia*, a qual se encontra indexada em diversas plataformas científicas, com destaque para a *Web of Science (Emerging Sources Citation Index – ESCI)*; *SciELO Citation Index*; e *SCOPUS*.

▪ Apoio Técnico e Administrativo

O IGOT para o desenvolvimento das suas atividades conta com os Serviços Técnicos e Administrativos de apoio às atividades de investigação e de ensino e ao funcionamento geral do IGOT, dirigidas por uma Diretora Executiva. Os Serviços Técnicos e Administrativos exercem as competências que lhes são conferidas por Lei e pelos Estatutos do IGOT nas atividades relacionadas com a gestão de recursos humanos, vencimentos, gestão académica do 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudo, gestão financeira e patrimonial, apoio à investigação promovendo uma gestão racionalizada de recursos e uma articulação clara com a Universidade de Lisboa que permita não só uma maior uniformização, mas, sobretudo, criando condições para que as atividades desenvolvidas sejam de grande qualidade, com base numa real partilha, cooperação e interação institucionais, a nível interno, e visando uma imagem do IGOT dinâmica e inovadora, a nível externo, no país e no estrangeiro.

Para 2021 os Serviços Técnicos e Administrativos do IGOT vão manter a mesma organização de modo a assegurar em colaboração com a Direção do IGOT e Direção do Centro de Investigação os objetivos estabelecidos, donde:

- i) Gestão Académica: trata da gestão administrativa dos Cursos de Licenciatura, e pós-Graduada, mormente de mestrados e doutoramento, prestando-se informação relativa aos diversos atos académicos do 1.º ciclo e organizando e mantendo atualizado o arquivo dos processos individuais dos alunos. Para além dessa gestão, organizam-se os aspetos administrativos da acreditação e da avaliação dos cursos e a sua publicitação.
- ii) Gestão de Recursos Humanos: assegura os procedimentos nos domínios de gestão de pessoal docente e não docente, garantindo os procedimentos de recrutamento, seleção e provimento, bem como os de promoção, progressão, recondução, prorrogação, mobilidade, rescisão e aposentação dos trabalhadores do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território. A Unidade assegura também o envio de informação e conferência do processamento dos vencimentos e demais abonos de todos os trabalhadores do IGOT e, ainda, o processamento de todos os descontos. Garante, igualmente, o tratamento e sistematização da informação e dados estatísticos no âmbito de gestão de recursos humanos.
- iii) Gestão Financeira e Patrimonial: responsável pela aquisição de todo o tipo de bens e serviços necessários à manutenção das normais condições de funcionamento, elabora e tramita todos os processos de aquisição ao abrigo da contratação pública, solicita a elaboração dos

processos de constituição de despesa, elabora e formaliza as adjudicações, acompanha a realização de obras de maior ou menor dimensão, acompanha as prestações de serviços contratualizadas ou outras, pontuais, recolhe todos os documentos necessários no processo de despesa, no sentido de serem efetuados os respetivos pagamentos aos fornecedores. Acompanham todos os processos de instalação dos bens adquiridos, bem como a manutenção e reparação de outros existentes.

A Unidade Financeira e Patrimonial é, ainda, responsável pela manutenção do edificado e dos restantes equipamentos, afetos às atividades, seja no Edifício IGOT, seja em quaisquer outros espaços utilizados pelo IGOT/CEG.

A Unidade Financeira e Patrimonial participa, quando solicitada, na preparação de saídas de campo, nas ações de promoção e divulgação do IGOT e nos diferentes eventos dentro e fora dos espaços afetos ao IGOT. Tendo presente a quantidade de eventos que se realizam no Edifício IGOT e a versatilidade dos espaços do Edifício, esta é uma das atividades que tem um consumo elevado de horas de trabalho e para a qual não há recursos próprios disponíveis.

Acrescente-se que o IGOT vai continuar a contar em 2021 com a colaboração dos Serviços Centrais da Reitoria em diferentes áreas.

- iv) Eventos, Documentação e Comunicação: O IGOT possui vários acervos de carácter patrimonial e documental, com destaque para a Biblioteca, Mapoteca e Fototeca, os quais foram constituídos ao longo de várias dezenas de anos. , (muito pelo esforço do Centro de Estudos Geográficos, mas também com o apoio do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras e, mais recentemente do IGOT e da ULisboa), e cuja atualização tem sido uma prioridade do IGOT e do CEG. Este acervo está disponível a docentes, investigadores e estudantes do IGOT ou, mediante pedido, de outras Escolas e mesmo da Sociedade Civil.

1.4. RECURSOS HUMANOS

Para 2021, o IGOT parte com 15 trabalhadores técnicos e administrativos e dirigentes, assim distribuídos por categorias:

Categoria/Cargo	Efetivos		
	Feminino	Masculino	Total
Dirigente Superior 2.º Grau	1	0	1
Dirigente Intermédio 3.º Grau	1	0	1
Técnico Superior	8	2	10
Assistente Técnico	1	2	3
Informático	0	0	0
Total	11	4	15

Dados a 3 de agosto de 2020

Quanto ao pessoal docente, o IGOT para atingir os seus objetivos, conta iniciar o ano letivo 2020/2021 com 42 docentes, distribuídos pelas seguintes categorias:

Categoria	Efetivos			
	Feminino	Masculino	TOTAL	ETI
Professor(a) Catedrático(a)	2	3	5	5
Professor(a) Associado(a)	4	6	10	10
Professor(a) Auxiliar	6	11	17	17
Professor(a) Auxiliar Convidado(a)	0	2	2	0,42
Assistente	0	1	1	1
Assistente Convidado(a)	1	6	7	2,54
Total	13	29	42	35,96

Dados a 3 de agosto de 2020

O IGOT conta ainda com 5 investigadores auxiliares e 6 investigadores juniores que tem vindo a ser contratados com financiamento de projetos ou/e plurianual do CEG , no âmbito do Decreto -Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho.

Parte 2

IGOT

Estratégia

2.1. VALORES

Na concretização da nossa missão, elegemos quatro valores fundamentais:

- i. CONHECIMENTO – orientar a ação do IGOT para a criação e a difusão de conhecimento nos domínios da *geografia e do ordenamento do território*, contribuindo para o desenvolvimento *sustentável e económico e social* do país;
- ii. INOVAÇÃO – apelar à capacidade de inovação de professores, estudantes e trabalhadores técnicos e administrativos, estimulando e apoiando, de forma constante e consistente, o seu exercício e a sua aplicação às diferentes instâncias da vida escolar;
- iii. QUALIDADE – incentivar o aprofundamento dos padrões de excelência nas diversas esferas da vida académica, a sua comparabilidade internacional e o seu amplo reconhecimento;
- iv. TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E BOAS PRÁTICAS – apelar à participação de todos por via da partilha de informação, da justificação, publicação e publicitação das decisões e da contínua audição da Comunidade e dos seus corpos (docentes/investigadores, estudantes e pessoal técnico e administrativo), garantindo, simultaneamente, uma ação pautada por elevados padrões éticos e por princípios de igualdade de oportunidades (incluindo ao nível do género, cujo Plano se encontra em discussão pública).

2.2. VISÃO

Golden Card

IGOT, uma instituição de referência nos domínios do ensino e da investigação em Geografia e Ordenamento do Território. IGOT, uma marca crescentemente reconhecida na Academia e na Sociedade em geral. IGOT, um espaço de pensamento livre, reflexivo, crítico e útil às exigências e necessidades da Sociedade atual. IGOT, uma comunidade responsável e motivada.

O IGOT deve afirmar-se, de forma clara e constante, como a instituição nacional do ensino superior na área da Geografia e Planeamento Territorial de referência, em termos de ensino e de investigação, como escola integrante da maior e mais prestigiada da Universidade Portuguesa – a ULisboa - e parceira de instituições europeias e internacionais de reconhecida relevância.

Este trabalho contínuo deve envolver o estabelecimento e o aprofundamento de redes de ligação e de parceria com outras instituições e entidades de referência, tanto nacionais como internacionais, a aposta na investigação e na sua divulgação nacional e internacional, o aumento de estudantes estrangeiros, e a promoção de eventos nacionais e internacionais com elevado impacte científico.

Em conformidade, apontam-se 3 grandes desafios estratégicos para o IGOT:

- O IGOT é, e deve continuar a ser, a grande referência do ensino e da investigação da Geografia em Portugal, e prosseguir o seu trajeto de internacionalização e de progressão nos principais *rankings* académicos internacionais.
- O IGOT é, e deve continuar a ser, uma das grandes referências do Ordenamento do Território em Portugal, e prosseguir as estratégias de aprofundamento de parcerias de ensino, investigação e prestação de serviços com outras instituições de referência naquele domínio.
- O IGOT deve aprofundar a sua visibilidade na sociedade portuguesa, na cidade e no país, não apenas pela via do incremento da qualidade do ensino, da investigação e das prestações de serviços, mas também pelo reforço da participação nos *media*, pelo aprofundamento da atividade cívica e cultural e, por uma maior proatividade na difusão e transferência de conhecimento e competências junto da Administração Pública, empresas e sociedade em geral.

Esta visão traduz a ambição do IGOT em se renovar, mobilizando todos os seus recursos de forma a ser reconhecida pela qualidade de ensino, pela utilidade e excelência de investigação e pela contribuição para o desenvolvimento da Comunidade, da cidade e do país em que se integra.

2.3. CONSTRANGIMENTOS

O IGOT, apesar da sua menor dimensão face às outras escolas da ULisboa, está obrigado a realizar com a mesma celeridade, eficácia e eficiência a generalidade das tarefas e responsabilidades cometidas às restantes escolas.

Mas, o IGOT, pela sua dimensão, é vulnerável às oscilações das procuras de estudantes e às decisões governamentais, que não apenas as da política educativa, muitas vezes com implicações e agravamento dos constrangimentos, diretos e indiretos, na gestão quotidiana.

Neste contexto, os constrangimentos enfrentados pelo IGOT são de diverso tipo, sendo de destacar os seguintes:

- i. Limitações de recursos humanos, quer ao nível de docentes (limitando o desenvolvimento quantitativo e qualitativo da oferta formativa, e obrigando ao envolvimento no ensino de professores convidados e bolseiros de investigação); quer ao nível do pessoal técnico, administrativo e dirigente (sobrecarregando os nossos funcionários, e apesar da sua reconhecida competência e dedicação, prejudicando a sua eficácia e eficiência). Note-se que o número de funcionários que o IGOT detém atualmente corresponde apenas a cerca de 2/3 dos que estavam previstos quando da sua criação. Acresce que em matéria de renovação de docentes e trabalhadores técnicos e administrativos o IGOT tem vindo a ser severamente afetado por via das limitações impostas ao nível da massa salarial, que impossibilitam novas e desejadas contratações.

- ii. Limitações físicas das próprias instalações, desde salas de aulas, a salas de apoio à consulta de documentação (livros/revistas, mapas, imagens/fotos do Território) e a espaços de estudo e convívio de estudantes. Daqui decorrem grandes condicionantes, designadamente: i) para a organização dos horários de lecionação e respetiva alocação de salas e equipamentos; ii) para a disponibilização *in situ* às comunidades estudantil e investigadora de todo o acervo bibliotecário do IGOT/CEG (cuja esmagadora maioria continua por acordo temporário depositado na biblioteca da Faculdade de Letras), para a consulta pública do enorme e valioso acervo de mapas, desenhos e imagens/fotos do IGOT/CEG; iii) para o apoio à vida quotidiana dos estudantes no IGOT, já que os espaços para estudo e convívio são muito limitados, problema que se agrava particularmente em dias de chuva e desconforto térmico.
- iii. Inúmeras e não raras vezes desatempadas orientações e disposições legais estabelecidas ao longo dos últimos anos quer pela tutela quer pela Assembleia e Governo (mormente quando dos diversos orçamentos de Estado), a que acrescem os despachos da Universidade, obrigando a atualizações constantes e a múltiplas alterações de regras, muitas adensando a burocracia, prejudicando a implementação de rotinas de gestão em diferentes domínios (mormente académicos, financeira e patrimonial e recursos humanos).
- iv. Frequentes alterações das aplicações informáticas de gestão, dificultando às instituições a melhor eficiência e eficácia nos processos de gestão, e muitas vezes agravando custos de implementação.
- v. Decréscimo acentuado de financiamento público ocorrido nos últimos anos, que inviabilizam/dificultam as instituições de definir e implementar as melhores estratégias (quer do ponto de vista da pertinência, que do da concorrência), o que tem óbvias implicações no aumento da qualidade e inovação do ensino ministrado e no desenvolvimento da investigação. De facto, a verba do Orçamento de Estado (OE) cobre em média apenas cerca de 76% das despesas com o pessoal, ou seja, 24% dos encargos com o pessoal têm sido pagos com as receitas próprias do IGOT (as quais correspondem, na esmagadora maioria, às propinas pagas pelos estudantes). Em 2019, para uma despesa com pessoal afeto ao Ensino que ascendeu a 2.682.142,60€ a verba do OE foi de apenas 2.053.954,00€.

Para 2021 a situação prevista é, desde logo, agravada por duas razões: i) pela redução do valor das propinas dos estudantes do 1.º ciclo, havendo o risco de que o Estado não compense integralmente tal perda de receitas; ii) pelos custos das adaptações que a Pandemia da COVID 19 vai acarretar, mormente com a implementação da normas sanitárias e as consequentes adaptações que são exigidas ao nível infraestrutural e de vivência quotidiana do edifício por estudantes, docentes/investigadores e trabalhadores técnicos e administrativos, com óbvio aumento de despesa de funcionamento que, de resto, já que se começou a sentir em 2020.

2.4. DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS

A. DESENVOLVIMENTO DA OFERTA E QUALIDADE DO ENSINO

Prosseguir o percurso de desenvolvimento sustentado e de qualidade da oferta formativa do IGOT ao nível da graduação e da pós-graduação, atraindo melhores alunos, valorizando as competências internas e as parcerias externas, aprofundando complementaridades de saberes, quer no quadro nacional quer no internacional, e melhorando as respostas às novas dinâmicas e problemas do Território e da Sociedade.

B. UTILIDADE E EXCELÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO

Continuar o desenvolvimento de uma estratégia de investigação centrada na utilidade, na qualidade e na inovação e na distinção pela excelência de resultados, num quadro de interdisciplinaridade alavancada pela articulação das várias áreas científicas e pelo estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais.

C. DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E LIGAÇÃO À SOCIEDADE

Estimular a proatividade dos membros do IGOT na organização de encontros científicos e na angariação de prestações de serviços à Comunidade, bem como na presença dos *media*, tendo em vista, a um tempo, uma maior participação e reconhecimento/visibilidade societal do IGOT através das competências globais e específicas dos seus colaboradores, a outro tempo, aumentar a empregabilidade dos formados no IGOT e, ainda a outro tempo, incrementar as receitas próprias do IGOT.

D. RESPONSABILIZAÇÃO, VALORIZAÇÃO DE CAPACIDADES E GESTÃO EFICIENTE

Promover a eficácia de processos e a qualidade de serviços, potenciando a utilização sustentável e eficaz dos recursos organizacionais, através de uma política de modernização e eficiência administrativa centrada no planeamento, no esforço de melhoria contínua e no desenvolvimento pessoal e coletivo das pessoas.

E. VALORIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E DO EQUIPAMENTO

Continuar o esforço de adaptação, de apetrechamento, de melhoria da funcionalidade e conforto, e de incremento da eficiência energética e da segurança das instalações do IGOT.

F. GOVERNANÇA E GESTÃO OPERACIONAL

Implementar um modelo de governança e gestão operacional que potencie as capacidades e competências de cada um e de todos no seu conjunto, que valorize a qualidade dos resultados e a eficácia e a eficiência das respostas, que garanta a transparência e a ética das decisões, num quadro de elevado envolvimento e motivação e de igualdade de oportunidades.

Parte 3

IGOT

Intervenção e Monitorização

3.1 OBJETIVOS OPERACIONAIS, MEDIDAS E METAS

Tendo em conta as orientações estratégicas de médio prazo da Universidade de Lisboa, os constrangimentos e os domínios estratégicos acima apresentados, os objetivos operacionais prioritários e as principais medidas e metas para 2021 são as seguintes:

A. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA OFERTA E DA QUALIDADE DO ENSINO

A.1. Atrair estudantes em maior número e com melhor desempenho do ensino secundário para as ofertas de cursos de graduação, mormente através da manutenção de iniciativas que dão visibilidade ao IGOT, como as campanhas de marketing do IGOT e eventos divulgação do conhecimento e competência do IGOT e dos seus colaboradores.

A.2. Alargar a formação pós-graduada e a formação especializada orientada para a aprendizagem contínua e a formação ao longo da vida, explorando domínios inovadores e aproximando-a progressivamente das novas necessidades profissionais e sociais.

A.3. Promover o sucesso escolar na graduação, no quadro de uma melhor monitorização do seu desempenho, e da elaboração, em conjunto com o Conselho Pedagógico, de uma estratégia onde se estimule o recurso a novas abordagens de transferência do conhecimento, de apoio tutorial ao estudante e de valorização da sua auto-estima, bem como um maior fomento do trabalho de campo, tendo em vista o desenvolvimento global das suas competências.

A.4. Melhorar os serviços e iniciativas de apoio, orientação e integração dos estudantes, mormente criação de horários de atendimento dos estudantes por parte dos coordenadores de ciclo e de curso.

A.5. Continuar a aposta na reorganização do funcionamento académico, desenvolvendo rotinas assentes no planeamento, na calendarização atempada e na utilização de ferramentas digitais que melhorem o registo e facilitem a consulta e divulgação da informação.

A.6. Criar uma área de apoio ao estudante que execute ações específicas que visem a captação de novos alunos, a integração dos estudantes, o acompanhamento profissional e académico dos ex-estudantes do IGOT.

Indicadores de Execução	Meta
DESENVOLVIMENTO DA OFERTA E DA QUALIDADE DO ENSINO	
Documento que contenha as linhas mestras da reflexão para o desenvolvimento estratégico da oferta formativa do IGOT	Mar. 2021

Alargar a taxa de resposta dos estudantes ao inquérito de avaliação	25%
Taxa de avaliação muito favorável de unidades curriculares pelos estudantes	40%
Taxa de diplomados que obtém diploma na duração normal do Ciclo de Estudos	50%
Taxa de alunos que transitam do 1º para o 2º ciclo	50%
Área de apoio ao estudante	Set. 2021

B. PROMOVER A UTILIDADE E A EXCELÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO

B.1. Prosseguir o apoio à Direção do CEG para levar a cabo os objetivos e desafios previstos nas “Orientações Estratégicas do CEG 2018-22”.

B.2. Prosseguir o apoio à preparação e submissão de candidaturas a projetos de investigação com financiamento competitivo de âmbito nacional e internacional (mormente da EU), e estimular a angariação de prestações de serviços.

B.3. Promover o aumento da produção científica referenciada e reconhecida, procurando a melhoria sustentada dos seus resultados, e a sua visibilidade com a criação de mecanismos de articulação entre as várias áreas de investigação que permitam a criação de sinergias e obtenção de ganhos de escala.

B.4. Promover parcerias e acesso a redes de conhecimento que permitam ampliar recursos para a investigação e incrementem a visibilidade da produção científica.

B.5. Participação no processo de criação e implementação do Laboratório Associado Terra (consórcio com outras unidades de I&D em torno da temática da Sustentabilidade), cuja candidatura deverá ser submetida em finais de outubro de 2020. No caso de sucesso, esta iniciativa terá um alcance estratégico significativo e permitirá expandir a atividade de investigação em torno da temática da Sustentabilidade, reforçar a formação avançada e ainda alargar o âmbito das atividades de *outreach*, estando acordado que o CEG terá a coordenação científica da Linha Temática “*Socioecological Systems*”.

Indicadores de Execução	Meta
PROMOVER A UTILIDADE E A EXCELÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO	
N.º de projetos aprovados pela FCT	10
N.º de artigos científicos em revistas indexadas	70
Aprovação pela FCT da proposta do Laboratório Associado Terra	2021

C. REFORÇAR A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO, A COMUNICAÇÃO E A LIGAÇÃO À SOCIEDADE

C.1. Prosseguir a estratégia de organização e de presença em grandes eventos orientados para alunos e professores do ensino básico e secundário, valorizando, designadamente, os eventos do IGOT (*Dia Aberto da Geografia, Seminário Nacional do Projeto “Nós Propomos”, Jornadas IGOT dos Professores de Geografia) e a Futurália.*

C.2. Estimular o envolvimento dos colaboradores do IGOT na captação e organização/co-organização pelo IGOT de grandes eventos associados a organizações científicas e/ou profissionais, nacionais e internacionais, e apoiar, designadamente, a realização do congresso mundial da GPEAN-*Global Planning Education Association Network* (organizado numa parceria IGOT/IST/FAUL; previsto para novembro de 2021).

C.3. Apoiar a estratégia de organização de eventos temáticos orientados para públicos alargados, mormente a *Conferência Anual do IGOT e a Lição Anual da Finisterra.*

C.4. Estimular a pro-atividade dos membros do IGOT na angariação de prestações de serviços à Comunidade, tendo em vista: i) um maior reconhecimento societal do IGOT das competências dos seus colaboradores; aumentar a empregabilidade dos formados no IGOT; iii) incrementar as receitas próprias do IGOT.

C.5. Estimular a presença dos docentes/investigadores do IGOT/CEG nos *media*.

C.6. Reforçar a ligação do IGOT e dos seus membros às associações profissionais (designadamente de Geógrafos, Urbanistas, Demógrafos, Geomorfólogos e Paisagistas), de modo a aumentar a relevância social e profissionalizante da Geografia.

C.7. Prosseguir a estratégia promocional, de comunicação e de afirmação da imagem do IGOT que tem sido levada a cabo através de *outsourcing e*, melhorar e reforçar a difusão de informação do IGOT através dos *websites*.

C.8. Promover a elaboração de uma *Estratégia de Outreach*, tendo em vista a identificação e difusão de iniciativas do IGOT, específicas ou em parceria, impactantes na sociedade, na cidade e no país, mormente nos domínios científicos, culturais e cívicos.

Indicadores de Execução	Meta
REFORÇAR A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO, A COMUNICAÇÃO E A LIGAÇÃO À SOCIEDADE	
Nº de eventos relevantes organizados ou co-organizados pelo IGOT	8
% de receitas próprias obtidas por via das prestações de serviços	5%
Nº de novas parcerias externas e protocolos e consórcios estabelecidos	5
Nº de presenças de colaboradores do IGOT na televisão ou em entrevistas nos jornais nacionais	10
Campanha promocional, de comunicação e imagem do IGOT 2021	Jun. 2021
Elaboração de um livro bilingue institucional do IGOT/CEG	Dez. 2021

D.PROMOVER A RESPONSABILIZAÇÃO, VALORIZAÇÃO DE CAPACIDADES E GESTÃO EFICIENTE

D.1. Aumentar o pessoal não docente qualificado de apoio a uma gestão que se exige progressivamente mais especializada.

D.2.Salvaguardar a sustentabilidade através de um modelo organizacional centrado na eficiência, qualidade e responsabilidade na gestão dos recursos e no controlo dos resultados que permita o prosseguimento dos restantes objetivos.

D.3. Promover a modernização administrativa e a qualidade dos serviços formalizando processos, identificando as possibilidades de melhoria, melhorando a comunicação interna e cultivando uma cultura baseada na desmaterialização de procedimentos.

D.4. Instituir uma política de gestão de pessoas, orientada para a partilha do conhecimento transversal, envolvendo todos na elaboração de documentos com informação partilhada.

Indicadores de Execução	Meta
PROMOVER A RESPONSABILIZAÇÃO, VALORIZAÇÃO DE CAPACIDADES E GESTÃO EFICIENTE	
Implementar um procedimento que a todo o momento se obtenha informação individual dos projetos nacionais e internacionais (orçamento, execução, execução de overhead)	Fev. 2021
Plano de formação dos colaboradores	Abril. 2021
Manuais de procedimentos da área Financeira e de Recursos Humanos	Dez. 2021
Implementação do serviço de expediente e arquivo – entrada e saída de documentos	Fev. 2021
Implementar procedimentos para obter dados para Relatório de Gestão do IGOT	Abril. 2021
Implementar procedimentos para eliminar reserva à conta de 2020, no que se refere à investigação	Abril. 2021

E. VALORIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E DO EQUIPAMENTO

E.1. Concretizar o projeto de implementação na ala poente do Edifício do IGOT de uma nova estrutura destinada sobretudo para o apoio aos alunos, mormente ao estudo, às refeições, à sociabilização e à realocação da sede da AEIGOT.

E.2. Prosseguir o esforço de investimento no apetrechamento tecnológico e de mobiliário, na melhoria da funcionalidade e do conforto, e no incremento da eficiência energética e da segurança das instalações do IGOT.

E.3. Prosseguir o esforço de resposta/adaptação às exigências sanitárias face à pandemia da COVID 19.

Indicadores de Execução	Meta
VALORIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E DO EQUIPAMENTO	
Obra da ala poente do Edifício do IGOT	Set. 2021
Investimentos qualificadores e valorizadores das instalações e do equipamento	Dez. 2021

F. MELHORAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO OPERACIONAL

- F.1. Promover a elaboração de um plano estratégico do IGOT para o horizonte 2030.
- F.2. Prosseguir o esforço de melhoria da qualidade e da circulação da informação para o apoio à tomada de decisão dos Órgãos e Serviços do IGOT
- F.3. Promover a implementação de um centro de documentação e informação do IGOT/CEG, numa lógica de gestão integrada dos fundos documentais.
- F.4. Prosseguir o esforço de acesso aberto ao conhecimento (*Open Access*), como forma de divulgação da produção científica.
- F.5. Melhorar a resposta do IGOT aos desafios da sustentabilidade e da vida saudável.
- F.6. Implementar o conceito de *IGOT + Igual*, visando promover a igualdade de oportunidades.
- F.7. Aprofundar a sociabilização no interior de toda a Comunidade IGOT (estudantes, docentes e investigadores, pessoal técnico e administrativo e dirigentes).
- F.8. Prosseguir o esforço de desmaterialização quer dos processos administrativos físicos, quer das fontes bibliográficas de apoio ao ensino e à investigação.

Indicadores de Execução	Meta
MELHORAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO OPERACIONAL	
Elaboração do “ <i>IGOT 2030 - Plano Estratégico e Motivacional</i> ”	Out. 2021
Implementação do CDI - Centro de Documentação e Informação IGOT/CEG	2021 e seguintes -
Implementação das propostas do Plano de Igualdade de Género do IGOT	2021 e seguintes
Instituição do evento de lógica <i>Team Building, IGOT HAPPY DAY</i>	Primavera/Verão de 2021

Implementar práticas de envio de dados estatísticos relevantes para a gestão das áreas financeiras, académicas, recursos humanos e investigação: estudo dos documentos a criar	Abril. 2021
Elaboração de um inquérito para avaliar serviços administrativos e avaliar grau de satisfação dos utilizadores dos serviços	Nov. 2021

3.2. DEZ AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA 2021

- 1) Elaboração do *“IGOT 2030 - Plano Estratégico e Motivacional”*.
- 2) Realização da obra de expansão da ala poente do Edifício do IGOT.
- 3) Realização dos grandes eventos organizados pelo IGOT: *Dia Aberto da Geografia, Seminário Nacional do Projeto “Nós Propomos”, Jornadas IGOT dos Professores de Geografia, e do congresso mundial da GPEAN- Global Planning Education Association Network* (organizado pela parceria IGOT/IST/FAUL).
- 4) Elaboração do documento contendo a reflexão para o desenvolvimento estratégico da oferta formativa do IGOT.
- 5) Aprovação pela FCT e desenvolvimento do Laboratório Associado Terra.
- 6) Desenvolvimento e implementação da campanha promocional, de comunicação e de imagem do IGOT para o ano letivo 2021/2022.
- 7) Implementação do CDI - Centro de Documentação e Informação IGOT/CEG.
- 8) Construir documentos de apoio transversais a todos os setores de atividades a serem produzidos pelos serviços de apoio.
- 9) Continuar o processo de desmaterialização dos processos administrativos físicos e das fontes bibliográficas de apoio ao ensino e à investigação.
- 10) Criar uma área de apoio profissional e de acompanhamento do percurso profissional dos ex-estudantes, visando a criação da Associação de Antigos Alunos - *IGOT Alumni*.